

RESENHA DE LIVRO

Marina Borges Teixeira¹

Brêtas JRdaS; Quirino MD; Silva CVda; Sabatés AL; Ribeiro CA; Borba RIHde; Almeida FdeA. Manual de exame físico para a prática de enfermagem em pediatria. São Paulo: Íatria, 2005. p.187.

Trata-se de um livro totalmente voltado para o ensino e para subsidiar a prática cotidiana dos enfermeiros assistenciais. Os autores, todos enfermeiros da área, voltados para a docência, revelam ao longo dos quatro capítulos que compõe a obra seu compromisso com a educação em enfermagem.

Desenvolvem na apresentação dos capítulos os passos da sistematização da assistência de enfermagem.

No capítulo 1-Considerações sobre o exame físico em enfermagem pediátrica os autores ressaltam, entre outros aspectos, a importância do preparo da criança para o exame físico, introduzindo o brinquedo como um instrumento facilitador da comunicação. No subitem , a identificação dos diagnósticos de enfermagem a partir do exame físico, os autores inserem além da classificação da NANDA (Associação norte americana de diagnósticos de enfermagem) , a CIPE, versão beta, proposta pelo Conselho Internacional de Enfermeiras ,atualmente em discussão em todos os Países como uma forma de tornar internacional a linguagem da enfermagem.

No capítulo 2 são discutidos os aspectos gerais do exame físico em pediatria, de forma didática e sequencial abordando as técnicas, os instrumentos e aparelhos necessários ao exame físico , as partes que compõe a superfície corporal(com figuras ilustrativas) e as precauções que devem ser tomadas pelo enfermeiro ao realizar o exame.

O capítulo 3 “ O exame físico” todo desenvolvido em quadros com quatro colunas : técnicas semiológicas envolvidas no exame de cada segmento corporal, o que ; como examinar e achados é rico em detalhes e figuras explicativas tornando a leitura agradável e de fácil compreensão.

O capítulo quatro, diagnóstico de enfermagem, ultimo da obra, também desenvolvido sob forma de quadros traz os diagnósticos da NANDA e da CIPE, congruente com a visão dos autores sobre a necessidade de se ter uma linguagem única para as práticas de enfermagem.

O livro termina com dois anexos, sendo o primeiro uma proposta dos autores de um instrumento de exame físico para a prática da enfermagem pediátrica, a meu ver completo de fácil preenchimento, o que possibilita sua implantação na maioria das instituições de assistência à saúde, e, o segundo com exemplos de casos , transformados em exercícios para os leitores desenvolverem teoricamente os passos do exame físico.

Não se trata de apenas mais uma obra sobre exame físico, mas sim de um livro escrito por profissionais da área, voltado especificamente para a assistência de enfermagem de qualidade, que há muito tempo era aguardado como imprescindível à prática e ensino da Enfermagem Pediátrica

¹ Enfermeira. Doutor em Ciências. Prof. Titular I do Mestrado em Enfermagem da Universidade Guarulhos.